

MASSA SECA DA PARTE AÉREA DO MILHO SOB USO DA TURFA LÍQUIDA

Maria Vitoria Gomes, Thiago Rodrigues Araújo¹, Christian Araújo Silva¹, Diesiele Caroline Silveira Mota¹, Lara Fagundes da Silva¹, Odair José Marques¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (maria.gomes3@ufu.br).

RESUMO: A turfa é um produto natural rico em carbono orgânico e tem sido utilizada como fonte de fertilizante e estimulante de crescimento para plantas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito da turfa líquida no crescimento vegetativo do milho *indoor*. O ensaio teve 14 tratamentos, da combinação de doses de turfa líquida (incluindo testemunha zero), duas testemunhas adicionais (absoluta: sem adubação e positiva: turfa líquida comercial), dois solos, em fatorial 5x2+4, em DIC e quatro repetições. Os solos foram obtidos em áreas virgens, um Latossolo Vermelho Distroférico – LVd e um Cambissolo Háptico Distrófico- CHd, e corrigidos com calcário. Antes da semeadura, adubou-se os tratamentos, exceto a testemunha absoluta. Foram conduzidas duas plantas por vaso. A parte aérea planta foi separada e secadas em estufa à 70 °C por 72 h e pesadas. Os dados não apresentaram variâncias homogêneas ou normalidade dos resíduos, sendo transformados por rank antes da ANOVA. Observou-se efeito significativo dos tratamentos, devido ao fatorial e às testemunhas adicionais. Não houve interação dos fatores A (doses de turfa líquida) e B (solos), apenas efeito isolado do fator B. Portanto, não houve ajuste de regressão, sendo que a massa seca média de 170,47 g no LVd e 148,29 g no CHd diferiram pelo teste F. Assim, não se constatou o efeito das doses de turfa líquida em relação à dose zero. Houve interação entre o fatorial e as testemunhas adicionais, com efeito isolado da testemunha positiva. Constatou-se diferenças significativas pelo teste de Tukey entre a testemunha positiva entre os solos e em relação à testemunha absoluta em ambos os solos. Já entre os solos a testemunha positiva diferiu pelo teste F, mas a testemunha absoluta não. O teste de Dunnett mostrou superioridade de todos os tratamentos do fatorial em relação à testemunha absoluta no LVd, mas no CHd apenas nas doses 0,0 e 20,0 L ha⁻¹ diferiram dela. Não houve diferenças significativas em relação à testemunha positiva em ambos os solos. Não houve efeito positivos da turfa líquida sobre o acúmulo de massa seca na parte aérea do milho.

Palavras-chave: carbono, turfeira, substâncias húmicas.